

Lindberg cobra o novo horário

O presidente da Associação Comercial do Distrito Federal e candidato pelo PMDB, Lindberg Cury, voltou ontem a cobrar do Governo uma definição a respeito do horário bancário, cuja mudança foi reivindicada pela entidade através de um documento entregue no último dia 26 ao secretário-geral do Ministério da Fazenda, João Batista de Abreu, que prometeu na ocasião submeter a questão ao ministro Dilson Funaro e ao presidente do Banco Central, Fernão Bracher.

Lindberg destaca que o Governo precisa tomar uma decisão urgente sobre este problema, pois a situação está caótica e só tende a piorar. Ele aponta as longas filas e a queda na qualidade do serviço bancário como consequências da grande ganância do sistema financeiro, que para não ver reduzida a enorme margem de lucro alcançada nos últimos anos utiliza de todas as artimanhas possíveis, cobrando altos juros, todo tipo de serviço e demitindo funcionários mais qualificados.